



Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2017

Diante de solicitação do 2º Subdefensor Público-Geral, Rodrigo Baptista Pacheco, de elaboração de relatório estatístico com os casos dos réus vítimas de maus-tratos, agressões e tortura por ocasião de prisão em flagrante, foi realizado um levantamento a partir dos questionários preenchidos pelos(as) defensores(as) públicos(as) no atendimento realizado nas audiências de custódia durante o período de dois anos, de 18 de setembro de 2015 a 17 de setembro de 2017.

Na primeira versão do questionário eram feitas duas perguntas: sofreu agressões por ocasião da prisão? Foi vítima de tortura? Já em uma segunda versão, além dessas duas perguntas, ao réu era também era indagado se podia identificar o agressor e o local da agressão, logo após a pergunta sobre ter sofrido agressões. Essas duas perguntas não foram feitas após a indagação sobre a tortura, mas havia um campo para esclarecimento sobre a tortura sofrida.

5.302 réus responderam a primeira versão do questionário e 6.387 a segunda versão, totalizando 11.689 réus que já foram atendidos pela Defensoria Pública nas audiências de custódia.

Apesar da pergunta sobre a identificação do agressor e do local onde ocorreu a agressão não estar presente na primeira versão, por vezes essa resposta era anotada no questionário, como comentário, e foram contabilizados os casos em que isso ocorreu.

Os dados a seguir indicam as respostas dadas às perguntas mencionadas acima.

Dos casos com informação, 35% responderam que sofreram agressões por ocasião da prisão. Foram contabilizados como sim os casos em que o questionário estava marcado como não, mas foi relatada algum tipo de agressão, e também os casos em que o local para marcar *sim* ou *não* estava em branco, mas foi relatada algum tipo de agressão.

<b>Sofreu agressões por ocasião da prisão?</b>	
Sim	3.677
Não	6.800
Sem informação	1.212
Total	11.689



Dos casos com informação, 15,4% afirmou ter sido vítima de tortura. Foram contabilizados como sim os casos em que o questionário estava marcado como não, mas foi relatada algum tipo de tortura, e também os casos em que o local para marcar *sim* ou *não* estava em branco, mas foi relatada algum tipo de tortura.

<b>Foi vítima de tortura?</b>	
Sim	979
Não	5.364
Sem informação	5.346
Total	11.689

Com relação a identificação do agressor, foram considerados os 3.677 casos que responderam sim à pergunta sobre ter sofrido agressões por ocasião da prisão, somados aos 46 casos em que apesar do campo sim ter ficado em branco, indicaram quem foi o agressor, totalizando 3.723 casos. Desses, 89,7% disseram poder identificar o agressor.

<b>Em caso positivo, pode identificar o agressor?</b>	
Sim	3.346
Não	230
Sem informação	147
Total	3.723

Considerando o total de casos em que o réu respondeu que sofreu agressão (3.677) mais os casos em que disse não, mas indicou o local (13), 26,2% dos réus disseram ser possível identificar o local da agressão.

<b>Em caso positivo, pode identificar o local da agressão?</b>	
Sim	978
Não	3
Sem informação	2.709
Total	3.690

Sobre a identificação do agressor, segue planilha com as indicações nos 3.346 casos em que os réus mencionaram quem foi o responsável pela agressão.



# DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Identificação do agressor	Quant.	%
Agentes penitenciários (DEGASE e SEAP)	3	0,09%
Guarda municipal	94	2,81%
Outros (bombeiros; exército; fiscal do DETRAN; frentista; militar; milícia; policiais; taxistas; traficante)	24	0,72%
Policial civil	148	4,42%
Policial militar	2.062	61,63%
Policial militar e outro (agente público ou privado)	43	1,29%
Programa Segurança Presente	23	0,69%
Populares	628	18,77%
Populares e outro (agente público ou privado ou milícia)	128	3,83%
Segurança privada	131	3,92%
Vítima	38	1,14%
Vítima e outro (agente público, agente privado ou populares)	24	0,72%
<b>Total</b>	<b>3.346</b>	<b>100%</b>

Quanto ao local em que ocorreu a agressão, os mais indicados são a rua (841 ocorrências), a delegacia (79 ocorrências) e viatura (40 ocorrências).

Locais onde sofreu agressão	Quant.
Areia da praia	3
Cabine da PM	1
Delegacia	55
Delegacia e Unidade prisional	1
Delegacia e Viatura da PM	2
Dentro de uma casa	9
Dentro de Container	1
Dentro da VAN do depósito	1
Em casa	11
Farmácia	1
Hospital	1
Loja	1
Ônibus	2
Rua	810
Rua e Delegacia	20
Rua, Delegacia e Viatura da PM	1
Rua e unidade prisional	1
Rua e viatura da PM	9
Shopping	2
Supermercado	7



# DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Trem	1
Unidade prisional	4
VAN do Programa de Segurança Presente	6
Viatura (PM ou SOE)	28
<b>Total</b>	<b>978</b>

Sobre as situações de tortura e agressões sofridas pelos réus, uma possível sistematização, a partir do primeiro relato, indica os seguintes casos, mencionados por 833 réus, tanto na pergunta sobre a agressão sofrida quanto no espaço destinado aos esclarecimentos da tortura.

<b>Relatos de agressões ou tortura</b>		<b>Total</b>
<b>Agressão física</b>	com fuzil; pelo vizinho; com pedra; ferro e pedras; alicate no pênis e no dedo; algemas apertadas; foi torturado; barra de ferro; maus tratos; spray de pimenta; tomou golpe; apanhou c/ cassetete; bala de borracha; agressão c/ madeira; empurrão na parede; atropelado de moto pelo policial à paisana; bateram p/ assinar na DP; levou os pertences; rasgaram camisa e casaco; bala perdida; apanhou com fuzil nas costas e no peito e chute no rosto; apanhou na cabeça; apanhou pra assinar 157; apanhou e desmaiou; bateram no joelho; bateram na cabeça com a arma e com a mão; bateram no ferida da bala; bateu com a cabeça no chão; cabo de vassoura introduzida no ânus; bateu com o capacete na face; ombro deslocado; dedo quebrado; dente quebrado; sufocado pelo policial p/ ter informação; quebrou o dedo em luta corporal c/ a vítima; cacetada na canela; cotovelada no rosto; coturno no rosto; gravata no pescoço; tiros na nuca e cotovelo; alvejado nas nádegas; atingido na costela; espancado; queimado c/ cigarro pela polícia; jogado no chão e rosto machucado; jogaram água quente; tiro na perna; madeira lançada na cabeça; apanhou c/ madeira; braços e joelhos ralados em queda enquanto corria da polícia; olho roxo, corte no nariz e joelhos ralados; ombro quebrado; pescoço; PM bateu c/ ferro na boca; tiro de raspão na perna; puxão, cabeça batida no chão e dente quebrado; puxão de cabelo; quebraram a perna e foi agredido c/ madeira; rosto inchado por agressões; tiro no braço; todo arrebitado, rosto desfigurado; dente quebrado e ferimento nos lábios; braço puxado.	186
<b>Agressão verbal</b>	com apertão da algema; xingamento.	9
<b>Ameaça</b>	de morte; de vender para facção rival; de levar tiro; de torcer e quebrar o braço; e apanhou; de morte e soco no rosto; de morte e colocaram a arma na boca; de morte e dedo no ouvido, faca no pescoço e socos; de agressão; de morte, soco no rosto, bico na barriga e cabeça; de morte, saco e toalha na cabeça na frente da filha; de morte e cano da arma na boca.	46
<b>Choque e outro (s)</b>	e agressão com barra de ferro; e soco; e spray de pimenta, chutes e socos; e soco no rosto e barriga; e cassetete e paulada na costas; e tapas no rosto; levou choque p/ assumir a autoria; e apanhou muito e saco no rosto; e soco no rosto e costela, casaco preto na cabeça.	22



# DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Chutes e outro (s)	na boca; na batata da perna; na costela; nos braços e pernas; no rosto; no supercílio; na costela e perna; na barriga e costela; na barriga e rosto; na boca e costas; na cabeça; nas costas; rosto e pernas; e algemas apertadas e tapa na cabeça; na cabeça e soco no peito; na cabeça, pisão na mão e tapa na orelha; no rosto, soco na costela e ameaça de dar facadas; na virilha e tapa no rosto; no peito, soco (na cabeça, nuca, costas) e pisada na boca do estômago; e soco e coronhada; e soco e coronhada de pistola; e pontapé; no rosto, tapas e socos; na coluna, socos no rosto, madeira na cabeça e ameaça de morte; no peito e spray de pimenta; no rosto, olho direito roxo e joelho ralado; e socos; e socos e pauladas; e socos e ameaças; e socos e tapas no rosto; e tapa e empurrão com o pé; e madeira nas costas; na costela e pisaram na mão e cabeça; na costela, tapa no rosto e soco na barriga; bicos; nas têmporas c/ corte no supercílio e braço esquerdo quebrado; c/ coturno na costela; na cabeça, barriga, costela e rosto; na costela e cassetete no rosto; no cotovelo; no olho (hematoma enorme) e bico na costela; no pé e tapa na cabeça; no rosto, estômago e peito; e apresenta ferimento na cabeça e pé esquerdo; e empurrões; e enforcamento; e pauladas; e socos após desmaiar; e mordida e furadeira no ouvido; e socos no queixo; e socos e pedradas; e socos, revólver no rosto e ameaça de morte; na perna, jogado no chão e pisada no rosto; no queixo e jogado no chão, atingido c/ fuzil na coluna, lesões no joelho e arrastado pelos PMs algemado; na perna e saco na boca; na região genital e tapas no rosto; nas costelas, pisões nas costas e tiros no carro.	239
Coronhadas e outro(s)	e pisão no rosto; na cabeça; na cabeça e socos; nas costas; no rosto e marcas visíveis na face; e caixote na cabeça, chutes e pisadas; ficou nu e introduziram vassoura no ânus; na cabeça e boca e perdeu um dente e levou chutes nas canelas; de fuzil na costela.	21
Enforcamento e outro (s)	chutes e tapas no rosto; e soco no rosto e faca no pescoço; e fuzil na boca; e soco e chute.	16
Saco na cabeça e outro(s)	e agressão; e chute na barriga e coronhada; e estava algemado e agredido na parte escrotal; e algemas apertadas; e sufocar com corda e soco na costela; e soco na barriga; e chutes e socos; e algemas e tapas; e toalha com garrafa no nariz e pancadas na costela; e soco no peito e chute nas costelas; e socos, chutes e pisões; e chutes e tapas; e faz vários disparos sem munição; asfixiamento.	23
Soco e outro (s)	no rosto; e vários pontapés; e gravata; soco de ferro e pancadas; no olho e quebraram um dente; no rosto e vários pontapés; no rosto até desmaiar; e tiro que não acertou; na nuca; na testa; no estômago; e enfiaram a chave do carro no nariz; no olho direito; no pescoço; no rosto e no olho; no rosto e braço; no rosto e pisões nos dedos; no rosto, costela, pontapé e coronhada; no rosto, tiro na perna e pancada no joelho; e chute, choque e ameaça de tiro nas costas caso não assumisse o crime; e chute, pisão na cabeça, xingamento e ficou sem o dinheiro e telefone; e marcas de pisadas no rosto e mão; e tapas; e foi amarrado; na virilha; nas costas; no peito; e madeira no braço; e arranhões, ficou sem comida e bebeu água podre; no rosto e pisada no pé; nariz e boca; e quebraram o nariz; no rosto e pisoteado e pontapés; nas costas e pisões na cabeça; e ameaça de faca na boca, bateram c/ a cabeça na janela da viatura e tapas; no seio esquerdo; e paulada na perna; no rosto e no local do tiro; na costela e gravata; no rosto, puxaram orelha e ameaçaram psicológica; na costela e mordida na cabeça; no rosto, corte na testa e desmaiou; e tapas, uso de saco e chinelo no rosto; e madeiradas e braço esquerdo furado; na orelha e ombro; na barriga e agressões c/ fuzil.	149
Pauladas, pisões e outro(s)	cabeça; rosto; barriga; costela; perna; costas; mão; nuca; e pedradas e socos e chutes; pisou no rosto e pressionou contra o asfalto; pauladas c/ madeira e pancadas c/barra de ferro na perna; e tiros na direção do indiciado; no peito, colocaram fuzil na boca e coronha de fuzil na barriga; no joelho, spray de pimenta; na nuca e bateu c/ a testa no chão.	39
Tapas e outro(s)	no rosto, orelha e coronhadas; na cabeça; no rosto; e pistola apontada para o preso; pescoço; virilha; tórax; no rosto e bateu com fio elétrico nas pernas; nuca; peito; nas costas; no rosto e madeira; no rosto e socos; no rosto e puxão na cabeça; no pescoço e soco na costela.	65
Tortura psicológica e outro (s)	ameaças psicológicas; para confessar crimes; truculência dos PMs; acusação pelo Lapa Presente; discriminação; ficar sem roupa na frente da cunhada; e agressões físicas; e ameaça de morte.	18
<b>Total</b>		<b>833</b>